

Projeto visa proteção dos carteiros da capital

Assunto:

SEGURANÇA



Projeto visa proteção dos

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT-

CORREIOS) é a segunda maior prestadora desse tipo de serviço no mundo, atrás somente do Canadá.

No entanto, a eficiência e a credibilidade construídas ao longo dos anos são quebradas por um fato negativo e recorrente. Muitos de seus profissionais que trabalham nas ruas do país, distribuindo a correspondência sofrem acidentes ao fazer as entregas, como ataques de cães.

Com objetivo de preservar a integridade física dos agentes dos Correios, tramita na Câmara Municipal de Belo Horizonte, já concluso em primeiro turno, o Projeto de Lei 1868/08, do vereador Valdivino (PSDC).

A proposta estabelece a obrigatoriedade de instalação de caixas destinadas ao recebimento de correspondência na cidade e está pronta para ser votada no Plenário da Casa.

De acordo com dados da ECT, o número de trabalhadores acidentados nos últimos cinco anos no país foi de 5 mil. Só em 2007, 1098 pessoas foram mordidas, sendo a terceira maior causa de acidentes de trabalho da instituição. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios em Minas Gerais (SINTCOM-MG), esse número pode ser bem maior, uma vez que os acidentes mais leves não são computados na contagem oficial. Falta e inadequação das caixas de correspondência são as principais causas das estatísticas.

Facilidade

O projeto do vereador Valdivino dispõe que, quando o imóvel não estiver fechado, as caixas para a correspondência podem ser instaladas em outros locais.

Assim sendo, deve permitir o acesso do carteiro à mesma sem que o agente dos Correios entre em lugares fechados ou cercados. As caixas que já existem, mas não atendem às exigências, devem ser modificadas para esse fim.

O autor da iniciativa defende a ação, dizendo que o objetivo é proporcionar maior segurança aos carteiros e outros trabalhadores que utilizam essas caixas no cotidiano. "O mais preocupante é que a situação tende a se agravar ainda mais, já que, com o aumento contínuo da violência urbana, os moradores treinam seus animais para a defesa da casa", diz o parlamentar.

Informações no gabinete do vereador Valdivino (3555-1204/3555-1205) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Segunda-Feira, 10 Novembro, 2008 - 22:00
